

PROPOSTA DE SIMPÓSIO TEMÁTICO

EDUCAÇÃO, RELIGIÃO E DIREITOS HUMANOS: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO

Dr. Raimundo Márcio Mota de Castro – UEG/MIELT – prof.marcas.posgrad@gmail.com

Dr. José Maria Baldino – PUC-Goiás - jmbaldino@uol.com.br

Dr. Sérgio Rogério de Azevedo Junqueira – PUCPR - srjunq@gmail.com

RESUMO

A formação para a cidadania proposta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional tem por finalidade a educação do sujeito em todas as suas dimensões: social, política, cultural, profissional, pessoal e interpessoal. Neste sentido, a escola deve apresentar-se como espaço de debate para as diversas questões que envolvem o ser humano, dentre as quais se localizam a dimensão da sexualidade e da religiosidade. Tais temáticas ainda encontram resistência ao serem preconizadas no espaço escolar e originam situações de silenciamento ou de reforço a preconceitos em torno das questões referentes à diversidade: cultural, religiosa, de gênero, sexual, de etnia. Com o objetivo de debater sobre questões educacionais escolares, principalmente as oriundas do espaço público, este simpósio tem como objetivo reunir artigos resultantes de pesquisa em andamento ou concluídas e ensaios teóricos de pesquisadores/as que analisam as temáticas da diversidade sexual e de gênero, e que as relacionem com as temáticas da religiosidade e dos direitos humanos buscando fundamentos reflexivos sobre identidades, diversidade e diferenças, pois compreende-se que todos os atores sociais participam de forma implícita ou explícita, da construção do discurso social que norteia as normas sociais e as relações de sexualidade e de gênero. Partindo-se da mediação interdisciplinar, pretende-se dialogar com os inúmeros segmentos de produção do conhecimento, seja filosófico, científico no qual reside as ciências humanas e sociais, ou mesmo religioso. As temáticas da religião e da religiosidade emergem da necessidade de compreender como os discursos em torno da diversidade sexual e de gênero, difundem-se e ampliam-se na construção do entendimento da diversidade e diferença em espaços escolares, posto que apesar dos arquétipos que apregoam a igualdade entre as pessoas, nota-se um reforço de ideias uniculturais que permitem apenas uma possibilidade, um caminho para o existir, contradizendo-se com a máxima da vida como substrato sagrado que deve ser respeitado e preservado em toda e qualquer circunstância. Por outro lado, infere-se que as questões religiosas adentram a escola posto que nessa instituição contemple-se a síntese dos discursos e práticas sociais e deste modo, professores e alunos são capazes de produzir e reproduzir diversos entendimentos sobre educação, religião e direitos humanos. Neste sentido, ao propor um debate interdisciplinar sobre a diversidade de gênero e sexual, entendemos ser possível repensar o discurso religioso e educativo tendo como fundamento o direito a vida e o respeito a diferença sempre mediado pela alteridade, fundamento primordial para uma diversidade que contemple as inúmeras possibilidades de vivências sociais.